Preliminary Guidelines for Empirical Research in Software Engineering

Kitchenham, B.A.; Pfleeger, S.L.;

Pickard, L.M.; Jones, P.W.;

Hoaglin, D.C.; El-Emam, K.;

Rosenberg, J.

Alunos: Mauricio Arimoto

Vânia de Oliveira Neves

Professor: Paulo Cesar Masiero

Introdução

- Necessidade de avaliar a qualidade dos estudos individuais incluídos em uma meta-análise;
- Enfoque nas diretrizes médicas;
- As diretrizes foram adequadas aos problemas de estudos empíricos de fenômenos da Engenharia de Software;
- A preocupação é com a criação de diretrizes para ajudar pesquisadores a evitar as principais armadilhas em suas atividades de pesquisa e apresentar suas pesquisas corretamente.

Introdução

- As diretrizes auxiliam no que "fazer" e no que "não fazer" em seis áreas temáticas básicas:
 - Contexto do Experimento
 - Projeto do Experimento
 - Condução do Experimento e Coleta de Dados
 - Análise
 - Apresentação dos Resultados
 - Interpretação dos Resultados

Contexto do Experimento

• Envolve três elementos:

- Informações contextuais sobre as circunstâncias industriais em que um estudo empírico ocorre ou em que uma nova técnica é desenvolvida;
- Análise das hipóteses da pesquisa e como elas foram obtidas;
- Informações sobre pesquisas relacionadas.

• Objetivo:

- Garantir que os objetivos da pesquisa estão definidos corretamente;
- Garantir que a pesquisa fornece detalhes suficientes para outros pesquisadores e profissionais.

Contexto do Experimento

- **C1**: Certifique-se de especificar o máximo possível do contexto industrial. Em particular, defina claramente as entidades, os atributos e medidas que estão captando a informação contextual.
- **C2**: Se uma hipótese específica está sendo testada, indiquea claramente antes de realizar o estudo, e discuta a teoria a partir do qual ela é obtida, de modo que suas implicações sejam evidentes.
- **C3**: Se a pesquisa é exploratória, especifique de forma clara e, antes da análise dos dados, quais questões a investigação se destina a tratar, e como ela vai lidar com elas.
 - **C4**: Descrever a pesquisa que é semelhante, ou tenha uma influência sobre a pesquisa atual e como o trabalho atual se relaciona com ela.

- O projeto do estudo descreve os produtos, recursos e processos envolvidos no estudo, incluindo:
 - A população a ser estudada;
 - A lógica e técnica de amostragem da população;
 - O processo de atribuição e gestão dos tratamentos;
 - Os métodos utilizados para reduzir o viés e determinar o tamanho da amostra.
- Objetivo:
 - Garantir que o projeto é apropriado para os objetivos do estudo.

- **D1**: Identificar a população a partir dos quais os sujeitos e objetos são obtidos.
- **D2**: Definir o processo pelos quais os sujeitos e objetos foram selecionados.
 - **D3**: Definir o processo pelos quais os sujeitos e objetos são atribuídos a tratamentos.
- **D4**: Restringir-se a estudo de projetos simples ou, pelo menos, aos projetos que são completamente analisados na literatura. Se você não está replicando o projeto e análise de um estudo anterior, você deve consultar um estatístico para verificar se o seu é o projeto mais eficaz para o que você quer realizar.

- **D5**: Definir a unidade experimental.
- **D6:** Para os experimentos formais, realize um préexperimento ou pré-cálculo para identificar ou estimar o tamanho mínimo da amostra necessária.
- **D7**: Utilizar níveis adequados de "blinding".
- **D8**: Se você não puder evitar a avaliação de seu próprio trabalho, então torne explícito quaisquer interesses de investida (incluindo as suas fontes de apoio), e relate o que você tem feito para minimizar o viés.

- **D9**: Evitar o uso de controles sem menos ter a certeza da situação de controle poder ser claramente definida.
- **D10**: Definir todos os tratamentos (intervenções).
- **D11**: Justificar a escolha das medidas de resultados em termos de sua relevância para os objetivos do estudo empírico.

Condução do Experimento e Coleta de Dados

- A condução de um experimento envolve a coleta das medidas dos resultados experimentais.
 - Problema para experimentos relacionados ao software.
- Objetivo:
 - Garantir que o processo tenha sido bem definido para que o experimento possa ser replicado.

Condução do Experimento e Coleta de Dados

- **DC1**: Definir totalmente todas as medidas de software, incluindo a entidade, o atributo, a unidade e as regras de contagem.
- **DC2:** Para medidas subjetivas, apresente uma medida de concordância entre observadores, tais como a estatística kappa ou o coeficiente de correlação intra-classe para medidas contínuas.
- **DC3**: Descrever qualquer método de controle de qualidade utilizado para garantir a plenitude e precisão dos dados coletados.

Condução do Experimento e Coleta de Dados

- **DC4**: Para surveys, monitore e relate as taxas de resposta, e discutia a representatividade das respostas e o impacto das não-respostas.
- **DC5:** Para estudos de observação e experimentos, registre dados sobre indivíduos que abandonam (drop-out) os estudos.
- **DC6:** Para estudos de observação e experimentos, registre dados sobre outras medidas de desempenho que podem ser adversamente afetados pelo tratamento, mesmo que eles não sejam o foco principal do estudo.

Análise

- Há duas abordagens para analisar os resultados dos experimentos:
 - Análise clássica;
 - Análise bayesiana.
- Outra questão é a escolha entre a análise paramétrica e não paramétrica.
- Objetivo:
 - Garantir que os resultados experimentais obtidos são analisados corretamente.

Análise

- **A1:** Especificar os procedimentos utilizados para controlar múltiplos testes.
- A2: Considerar o uso de análise cega (blind).
- **A3**: Realizar análise de sensibilidade.
- **A4**: Garantir que os dados não violam as suposições de testes utilizados neles.
- **A5**: Aplicar os procedimentos de controle apropriados para verificar os resultados.

- O leitor de um estudo deve ser capaz de compreender a razão, o projeto, a análise, os resultados e o significado dos resultados desse estudo.
- Também deve ser capaz de reproduzir ou replicar esse estudo.

- **P1:** Descrever ou citar uma referência para todos os procedimentos estatísticos utilizados.
- **P2:** Relatar o pacote estatístico utilizado.
- **P3**: Apresentar resultados quantitativos assim como níveis de significância. Resultados quantitativos devem mostrar a magnitude dos efeitos e os limites de confiança.

- **P3:** Apresentar resultados quantitativos assim como níveis de significância. Resultados quantitativos devem mostrar a magnitude dos efeitos e os limites de confiança.
 - 1. Relatar informações sobre as diferenças das pessoas quando se utiliza dados pareados.
 - 2. Relatar a magnitude de um tamanho de efeito.
 - 3. Relatar os limites de confiança para inferência estatística
 - 4. Relatar o nível alfa utilizado para os testes estatísticos
 - 5. Relatar se os testes foram bicaudais ou unicaudal.
 - 6. Relatar o valor da estatística t.
 - 7. Para a regressão, relatar a equação de regressão.
 - 8. Para a regressão, relatar o coeficiente de determinação.
 - 9. Para a regressão, se o modelo será usado para a previsão, relatar o processo de validação e os resultados.
 - 10. Para dar apoio aos requisitos de meta-análise, sempre relatar o erro padrão da variação média nos resultados medidos quando as medidas mudarem a partir da baseline para um momento posterior.

- **P4:** Apresentar os dados brutos quando possível. Confirmar que eles estão disponíveis para revisões confidenciais pelos revisores e auditores independentes.
- **P5:** Fornecer estatística descritiva apropriada.
 - 1. Relatar o número de observações.
 - 2. Relatar todos os números com o grau adequado de precisão.
 - 3. Apresentar o numerador e o denominador de porcentagens.
 - 4. Com números pequenos, apresentar valores e não porcentagens
 - 5. Apresentar as medidas apropriadas de tendência central e dispersão quando resumir os dados contínuos.
 - 6. Não use o erro padrão no lugar do desvio padrão como uma medida de dispersão.
 - 7. Se os dados contínuos forem separados por "pontos de corte" em categorias ordinais, dar as razões para escolhê-los.
 - 8. Se os dados foram transformados, converter as unidades de medida de volta para as unidades originais para o relatório.

- **P6:** Fazer o uso adequado dos gráficos.
 - Erros comuns:
 - Representação unidimensional de dados em duas ou mais dimensões;
 - Utilização de gráficos de pizza;
 - · Escolha inapropriada da escala;
 - · Omitir pontos distantes de gráficos de dispersão;
 - Omitir jittering em gráficos de dispersão, quando muitos pontos de dados se sobrepõem.

Interpretação dos resultados

- Todas as conclusões devem ser obtidas diretamente dos resultados.
 - Não se deve introduzir um novo material na seção de conclusões.

Interpretação dos resultados

- **I1:** Definir a população na qual a estatística inferencial e modelos preditos se aplicam.
- **I2:** Diferenciar entre significância estatística e importância prática.
- **I3:** Definir o tipo de estudo.
- **I4:** Especificar *as limitações do estudo.*

Conclusões e Discussões

- Foram apresentadas várias diretrizes
 - melhorar a qualidade da execução e da avaliação da pesquisa empírica.
- Importante porque:
 - Os pesquisadores de software muitas vezes comentem erros estatísticos;
 - Pesquisadores seniores estão pressionando por mais pesquisas empíricas para apoiar a engenharia de software.

Conclusões e Discussões

- Pesquisadores podem melhorar suas pesquisas;
- Revisores e leitores podem usar as diretrizes para avaliar a qualidade da pesquisa;
- Algumas diretrizes podem ter implicações éticas e/ou metodológicas;
- As diretrizes não são suficientes por si só.